

PMV aplicará R\$ 13 milhões em drenagem e encostas

Foto de Chico Guedes

A Prefeitura de Vitória já investiu R\$ 14 milhões em obras de drenagem e vai aplicar mais R\$ 11 milhões, no mesmo serviço, no ano que vem. O prefeito Paulo Hartung disse que os trabalhos integram o Plano Diretor de Drenagens da Capital, que não deve ser concluído na atual administração. Segundo ele, estão em execução obras consideradas prioritárias, reivindicadas pelas comunidades. Hartung disse também que, no ano que vem, a PMV aplicará R\$ 2 milhões em contenção de encostas.

Vitória, segundo ele, possui muitos bairros abaixo do nível do mar, fazendo com que, em época de chuva, quando há maré cheia, ocorram alagamentos nas vias. A PMV, segundo ele, aplica de R\$ 30 mil a R\$ 40 mil em limpeza e desobstrução de redes pluviais e galerias, trabalho que Hartung garante que não vinha sendo desenvolvido "há anos".

"Fachada"

Aos que reclamam do incômodo gerado pela abertura, ao mesmo tempo, de várias frentes de trabalho na cidade, o prefeito apresenta a seguinte argumentação: "Intervir numa cidade consolidada gera reflexos. Mas as obras são fruto de reivindicação das comunidades e não são de 'fachada'. É bom que se diga que elas não dão voto, porque são subterrâneas".

A atual administração já concluiu 12 de 45 obras de contenção de encostas definidas como prioritárias. Há 33 em execução e o total investido nesse tipo de serviço é de R\$ 2,5 milhões (só em obras de grande porte, licitadas, sem incluir o investimento em pequenos trabalhos do gênero). O prefeito aproveitou para apelar à população residente nos morros que não faça escavações e deposite corretamente o lixo, cuja coleta é realizada pela PMV diariamente.

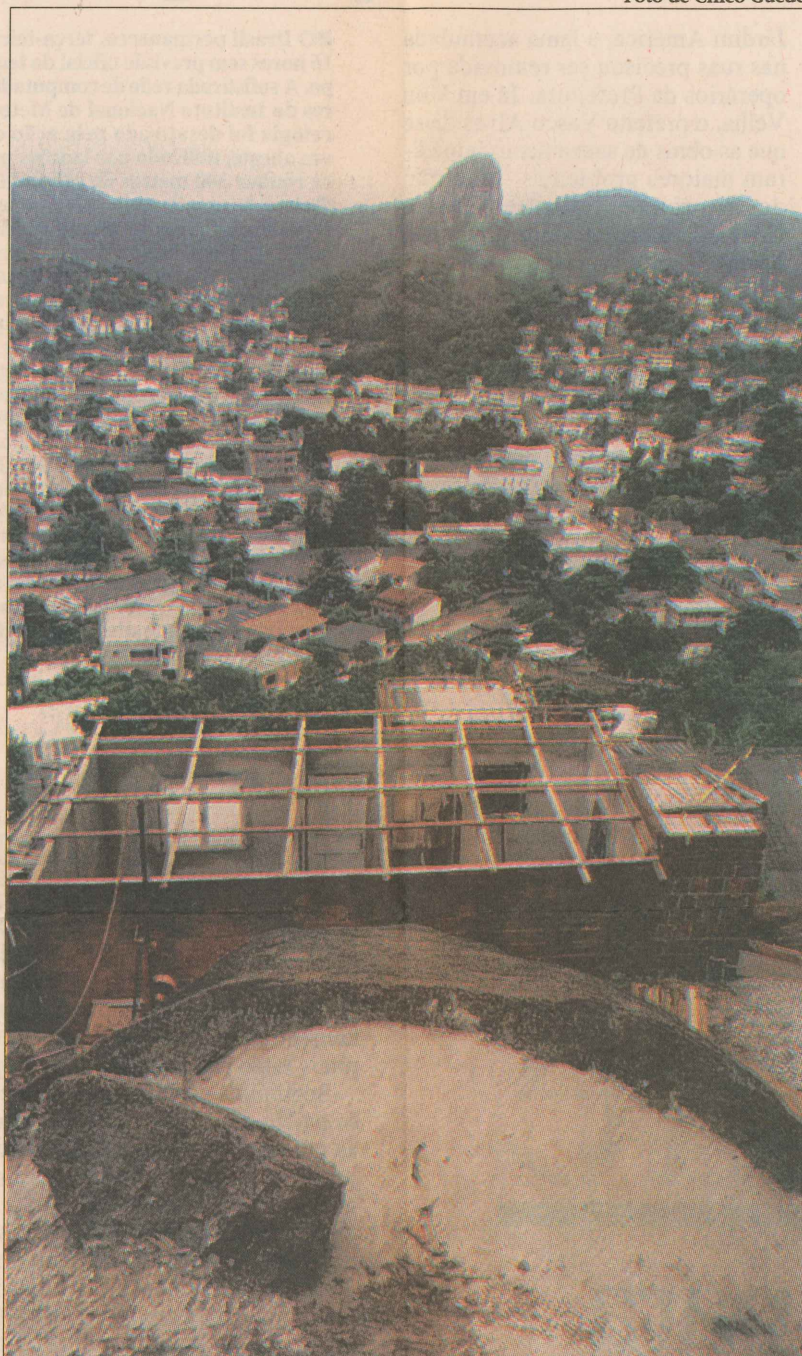
Em março do ano que vem, a Prefeitura estará de posse de um mapeamento das áreas de risco da cidade, feito por técnicos da firma Geo-Rio e da Ufes. Para proteger as encostas serão plantadas mais 24 mil mudas de árvores, ainda neste ano. O prefeito lembrou que os problemas vividos pela cidade, nessa área, decorrem de ocupações desordenadas dos morros ocorridas no passado.

Estações

A chuva que caiu na Grande Vitória na última terça-feira, na avaliação do prefeito, serviu como um "teste" para a cidade. "Felizmente não tivemos registros de acidentes graves", disse ele. Em relação à drenagem pluvial, Hartung explicou que as obras já executadas e em execução são previstas para ampliar a capacidade das redes em 30%. Duas grandes obras são as estações de bombeamento, em construção em Bento Ferreira e na Praia do Canto, ao custo total de R\$ 2 milhões, e que serão concluídas em fevereiro do ano que vem.

Atualmente, estão sendo executadas 15 obras de drenagem. Hartung explicou que, para que haja garantia de pagamento das faturas, as obras estão sendo iniciadas em períodos diferentes. "Estamos atuando dentro de um planejamento feito para Vitória nos próximos 15 anos", explicou.

Na próxima semana a PMV deve iniciar as obras de drenagem no acesso à Segunda Ponte, na Vila Rubim (o custo é de R\$ 180 mil). Dentre outros locais, os bairros de Bento Ferreira e de Lourdes vêm sofrendo intervenções que envolvem também a pavimentação. Santa Lúcia será alvo do mesmo trabalho no ano que vem. Segundo o prefeito, já foram instalados 40 quilômetros de redes de manilhas e construídos quatro quilômetros de galerias na cidade.



Das 45 obras de contenção, 12 foram concluídas e 33 estão em andamento

Secretária diz que obra viária atende ao futuro

Além de obras de drenagem, pavimentação e contenção de encostas, Vitória também sofre os reflexos de obras viárias executadas pela Prefeitura. A secretária de Obras da PMV, Marilza Barbosa, disse ontem que o crescimento normal do volume de trânsito é de 2% ao ano e que estão sendo executadas e planejadas obras para os próximos 15 anos na cidade.

Uma das grandes obras em execução é a da ponte que ligará a Praia do Canto a Jardim da Penha. Em outubro do ano passado, um estudo mostrou que a nova ligação retirará 18% do tráfego da Ponte de Camburi. Pela atual ligação trafegam 3.700 veículos - 96% de passeio - em cada sentido, por hora. Uma saturação de 50% no volume de tráfego da região, compreendida entre a Avenida Desembargador Santos Neves, nos cruzamentos com as ruas Duckla de Aguiar, Eurico de Aguiar e José Teixeira (por ali trafegam 2.199 veículos por hora), também exigiu a execução de

obras de engenharia e um novo projeto de sinalização, já em execução.

O objetivo, segundo Marilza Barbosa, é fazer com que as vias tenham uma "folga" de 30%. A PMV está instalando semáforos, ampliando pistas e instalando "baías" para ônibus em vias da Zona Norte da cidade. No cruzamento da Reta da Penha com a Avenida Rio Branco, as intervenções - alvo de queixas de alguns motoristas - funcionarão, efetivamente, segundo a secretária, quando estiverem concluídas obras do gênero nas ruas Saul Navarro, Eugênio Netto, Elesbão Linhares, Aleixo Netto e Constante Sodré. Na Praia do Canto e em Jardim da Penha, em função da ponte (que estará concluída em março do ano que vem) uma nova sinalização será instalada. Obras para as avenidas Saturnino de Brito, Fernando Ferrari e Dante Michelini também serão projetadas pela PMV, mas nem todas serão executadas pela atual administração.